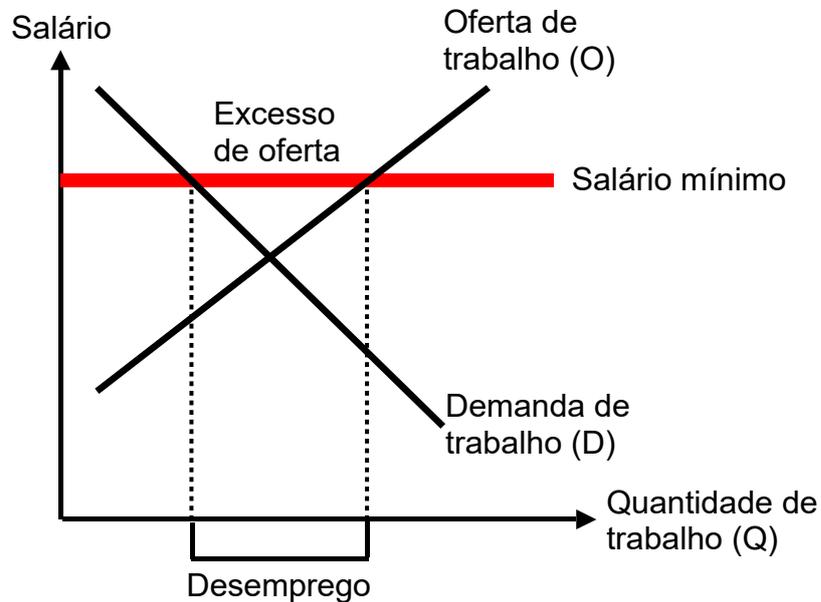
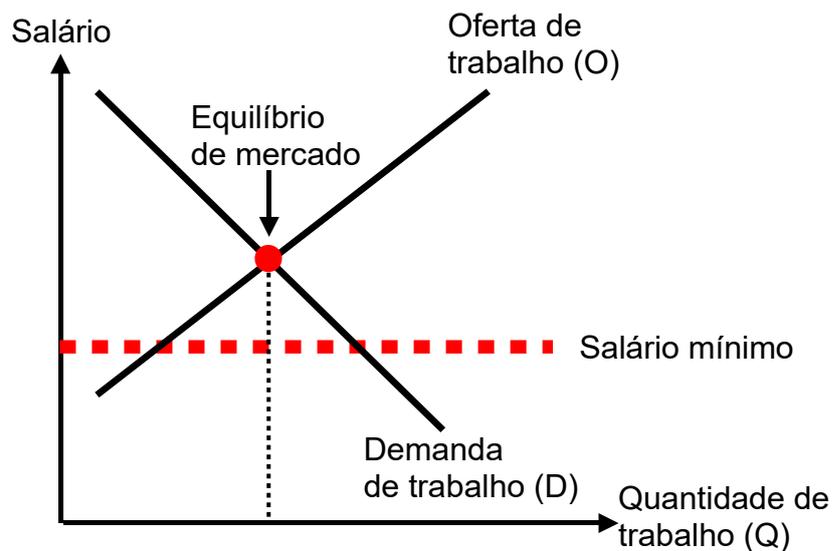


# Salário mínimo

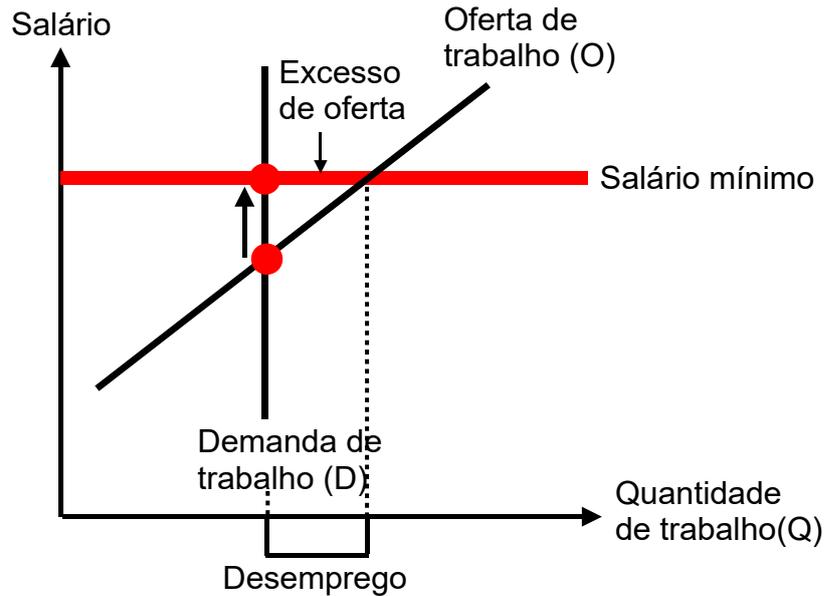
1 Um salário mínimo provoca - ceteris paribus - **desemprego**.



2 Não há desemprego se o salário de mercado é mais alto do que o salário mínimo. Neste caso, o salário mínimo é **sem efeito**.



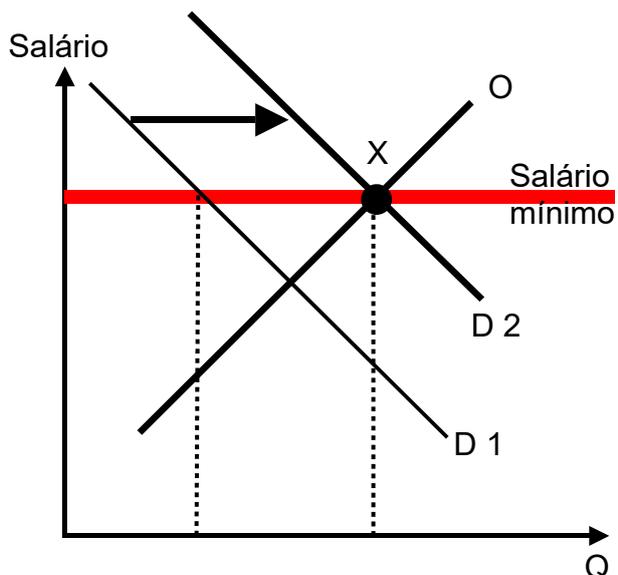
3 A demanda de trabalho **inelástica** resulta na **redução do desemprego** (em relação a 1).



Nota:

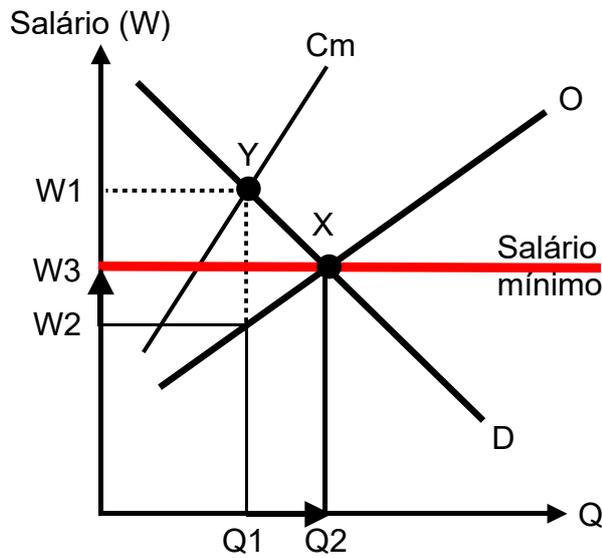
Quando a elasticidade da demanda de trabalho é 0, o número de trabalhadores permanece constante, mesmo na presença de desemprego.

4 Se a curva da **demanda de trabalho se desloca para a direita**, o **desemprego pode ser evitado**.



- Embora um salário mínimo seja fixado por lei, não há desemprego (Ponto X: Quantidade de trabalho demandada = quantidade de trabalho ofertada).
- Argumentos, especialmente na teoria de segmentação do mercado de trabalho: Salários mais altos → inovação tecnológica → instalações mais modernas e eficientes → melhor produtividade → aumento na demanda de trabalho

5 Se há um **monopsônio** no mercado de trabalho, o desemprego também **pode ser evitado**.



- **Monopsônio** → Um **único comprador** em um mercado, aqui no mercado de trabalho
- **Ótimo** do monopsônio (Y):  
Custo marginal do trabalho (Cm) =  
demanda de trabalho (D)  
Mas o monopsônio não paga o salário W1  
para o Q1, ele **só paga W2** (→ curva de  
oferta): Isto significa que Q1 é ofertada por  
um salário de W2.
- Um **salário mínimo** (W3) é fixado por lei.  
O ponto ótimo se move de Y para X  
(Q2/W3). →  $Q2 > Q1$
- **Resultado:**  
No caso do **monopsônio**, o salário  
mínimo **pode aumentar o emprego**.